

## **AVALIAÇÃO GERAL DOS SETORES DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CAMBORIÚ**

*Andreas Vinicius Campos dos Santos<sup>1</sup>; João Vitor Cuareli Leme do Prado<sup>2</sup>; José Luiz Ungericht Júnior<sup>3</sup>*

### **RESUMO**

O projeto consiste em realizar um questionário sobre os mais diversos setores do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú com o objetivo de constatar qual a avaliação que os alunos do instituto possuem deste. Inicialmente será desenvolvido um questionário que abranja todas as áreas de interesse aos alunos do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Serão vinte áreas com uma média de dez perguntas por área, porém algumas áreas terão mais de dez perguntas e algumas terão menos. Pode-se afirmar que escutar o aluno na escola é muito importante, pois a insatisfação com o ambiente escolar e com aqueles que nele atuam pode levar a níveis catastróficos, como aconteceu na Escola Municipal CAIC Tancredo de Almeida Neves, onde, insatisfeitos com a nova diretoria, alunos promoveram uma quebradeira generalizada. Esperamos que com os dados obtidos pelo questionário possam ser utilizados para a melhoria da escola.

**Palavras-chave:** Questionário. Satisfação. Escola. Alunos

### **INTRODUÇÃO**

Desde o final dos anos 60, com a ascensão do movimento das escolas eficazes, (Nóvoa, 1999), as instituições de ensino se tornaram um novo objeto científico, sendo passível de estudos sobre sua eficiência, mas seria o Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú eficiente?

De acordo com o Dicionário Aurélio, eficiente é aquele “4 Que obtém resultados ou tem o funcionamento esperado com uma maior economia de recursos e/ou tempo.” Mas qual o funcionamento esperado do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú? Quem dita quais os resultados?

Para muitos pesquisadores, os alunos devem ser levados em conta nessa questão, de acordo com Maciel(2012) “A [escola] ouve pouco o aluno.” Entre os exemplos de escola que escutam as opiniões dos alunos estão as escolas de São Gonçalo, no Rio, que criaram um aplicativo para celular onde os alunos podem avaliar diversos setores da escola (Ferreira, 2014).

Pode-se afirmar que escutar o aluno na escola é muito importante, pois a insatisfação com o ambiente escolar e com aqueles que nele atuam pode levar a níveis catastróficos, como aconteceu na Escola Municipal CAIC Tancredo de Almeida Neves, onde, insatisfeitos com a nova diretoria, alunos promoveram uma quebradeira generalizada, (O Popular, 2015).

Existem também outros motivos para a avaliação de uma escola, como diz:

*Entende-se, pois, por avaliação institucional o processo sistemático de busca de subsídios e aperfeiçoamento da qualidade da institui-*

1 Estudante de Técnico em Informática, Instituto Federal Catarinense. E-mail: andreas.vin@gmail.com.

2 Estudante de Técnico em Informática, Instituto Federal Catarinense. E-mail: joocuareli@gmail.com.

3 Doutor em Psicologia Social, Universidad John Kennedy; Professor do IFC - Camboriú. E-mail: ungericht@ifc-camboriu.edu.br

*ção. Explicitar seus objetivos e finalidades, seus princípios, e características, assim como suas modalidades, permite compreender, passo a passo, como e por que a avaliação pode, em verdade, constituir-se em uma estratégia institucionalizada para construir uma relação efetiva com a realidade social calçada no compromisso com a reconstrução e transformação social. (Belloni, 1999).*

Porém, como deve ser feita a avaliação da escola? Quanto a isto, mostra um dos métodos utilizados:

*Nesse primeiro momento, cerca de 40 alunos de dez escolas foram escolhidos pelos diretores das instituições para avaliar os quesitos. Na merenda, são apurados os itens sabor, aparência, higiene e atendimento. No “clima escolar”, são avaliadas as relações interpessoais, conflitos entre alunos, brigas e ameaças entre estudante e professor. Já na questão da segurança, são observados, por exemplo, se existe algum vergalhão exposto, um fio desencapado na sala de aula ou locais de risco frequentados pelos alunos. Foram levados em conta aqueles que possuem smartphones e que aceitassem participar do projeto piloto.*

*“Pelo sistema, o aluno dá a nota de zero a cinco. Zero é uma situação de caos absoluto e cinco, de extrema satisfação”, explicou o secretário de Educação do município, Claudio Mendonça. Segundo ele, o estudante tem que ter consciência na hora da avaliação. “Se começar a colocar zero em todos os aspectos por estar um dia de mau humor, vai dificultar o projeto. Isso é uma forma de gestão participativa, não política. Como um consumidor que está satisfeito ou não com o serviço que está sendo prestado”, disse. (Ferreira, 2014)*

Pode-se então concluir que a avaliação escolar não é só importante, melhorando o desempenho da instituição, mas também necessária para um bom convívio entre alunos e escola. Sendo que uma das formas mais comuns da avaliação escolar é o questionário aplicado aos alunos.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente será desenvolvido um questionário que abranja todas as áreas de interesse aos alunos do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Serão vinte áreas com uma média de dez perguntas por área, porém algumas áreas terão mais de dez perguntas e algumas terão menos.

O questionário será então passado para mídia digital, onde será disponibilizado online para os alunos do terceiro ano do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú nos laboratórios de informática do campus.

As respostas dadas pelos alunos serão contabilizadas e passadas para uma tabela e enviadas para a coordenação de ensino técnico do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú, para que eles tenham a noção das opiniões dos alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que os alunos contribuam com o projeto, dando informações condizentes com a realidade dos setores do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú, que a diretoria do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú use os dados desta pesquisa para melhorar os seus setores, e que sejam feitas mudanças no Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú que melhorem as condições de estudo dos seus alunos.

Como se espera uma educação de qualidade sendo que não se ouve os produtos dessa educação, os alunos, por isso achamos que seria de agrado a todos que as vozes desses alunos fossem ouvidas e que fizessem impacto no meio em que vivem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que após a conclusão do projeto, a diretoria do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú utilize-se dos resultados conseguidos pela aplicação desta pesquisa para conseguir aplicar, de forma concisa e coesa, mudanças que reflitam as expectativas dos discentes deste campus.

É muito importante a aplicação de pesquisas como esta não só em nível deste campus, mas em todos os campus federais e talvez, com resultados positivos da pesquisa, aplicação em nível de todas as escolas públicas.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. **Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação**. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/viewArticle/6711>>. Acesso em: 22 jul. 2015.

FERREIRA, Eduardo. **Estudantes avaliam escolas**: Aplicativo desenvolvido para celular em São Gonçalo permite dar notas e relatar problemas. 2014. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/odiaestado/2014-09-27/estudantes-avaliam-escolas.html>>. Acesso em: 22 jul. 2015.

LUKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 1994. Disponível em: <[http://www.derita.com.br/antigo/comunicados\\_2013/anexo\\_255\\_avaliacao\\_da\\_aprendezagem\\_escolar.pdf](http://www.derita.com.br/antigo/comunicados_2013/anexo_255_avaliacao_da_aprendezagem_escolar.pdf)>. Acesso em: 22 jul. 2015.

MACIEL, Camila. **Pesquisadora aponta que escolas brasileiras não ouvem o aluno**. 2012. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/2012/09/pesquisadora-da-uni-camp-diz-que-as-escolas-do-pais-nao-ouvem-o-aluno>>. Acesso em: 22 jul. 2015.

NÓVOA, António. **Para uma análise das instituições escolares**. 1999. Disponível em: <<http://www.escolabarao.com.br/pdf/texto2/files/publication.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 1998.

O POPULAR. **Insatisfeitos com diretora, alunos promovem quebradeira em escola**: Educadora exigiu mais disciplina dos alunos, em colégio de Valparaíso.. 2015. Disponível em: <<http://www.opopular.com.br/editorias/cidades/insatisfeitos-com-diretora-alunos-promovem-quebradeira-em-escola-1.838859>>. Acesso em: 22 jul. 2015.

POLIDOR, Marlis Morosini; FONSECA, Denise Grosso da; LARROSA, Sara Fernanda Tarter. **Avaliação Institucional Participativa**. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v12n2/a08v12n2.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2015.